

Litúrgico

Ano C / Solenidade / Branco

Nº 2188 - 12/10/2016



NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

ABERTURA DO ANO MARIANO NACIONAL

**“Com a Mãe Aparecida,
rumo aos 300 anos de bênçãos!”**



RITOS INICIAIS

A. Neste dia de intenso júbilo, em que celebramos a Eucaristia com Maria, a Mãe Aparecida, queremos dar graças a Deus, que, em Jesus, nos dá alegria nova! Em 1717, Nossa Senhora surge no rio Paraíba do Sul para apontar-nos seu Filho. Hoje, a Igreja no Brasil abre o “Ano Mariano Nacional”, por ocasião dos 300 anos das bênçãos da Mãe Aparecida! Confiando o Brasil à sua materna intercessão, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Nós te saudamos, cheia de graça; / todos abraças com tua luz. / Te consagramos a nossa vida, / Aparecida, mãe de Jesus. **Na imagem tão pequena, / tu és a mãe morena, / a padroeira do Brasil.**
2. Ó mãe divina, consolo santo, / que enxuga o pranto dos filhos teus, / tu nos ensinas que o rosto escuro / também é puro perante Deus.
3. Os caminhantes que te procuram / aqui se curam na tua paz. / Aos navegantes do rio-vida tua acolhida sempre darás.

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Na festividade da Mãe de Jesus, nos despojemos de todo egoísmo e de todo pecado, que nos fecham em nós mesmos e impedem a ação de Deus e a abertura aos irmãos. (*pausa*). Cantemos:

1. Convite gentil, não sei desprezar. Que importa o que foi? Eu vim para curar! Quem nega o perdão em nome da lei, não quer ver o mundo irmão.

Perdão, ó Senhor, misericórdia! Perdão, Senhor Deus da vida!

2. Não posso aceitar o zelo fatal do fogo do céu em troca do mal. Eu vim me propor, não vim para forjar resposta com tal furor!
3. Tecer elogios por coisa qualquer revela, afinal, o quanto se quer. Porém, escutai: Mais vale cumprir o quanto ensinei do Pai!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à imaculada conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar, um dia, à pátria definitiva. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A rainha Ester intercede pela vida do povo. Do mesmo modo, Maria intercede pelos filhos de Deus. Ela é mãe que nos aponta o Senhor. Ouçamos a Palavra que nos fortalece e que nos faz reconhecer os sinais de Jesus em sua nova e eterna Aliança.

6. PRIMEIRA LEITURA (Est 5,1b-2; 7,2b-3)

Leitura do Livro de Ester.

Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. Então, o rei disse: “O que pedes, Ester, o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for do teu agrado, concede-me a vida - eis o meu pedido! - e a vida do meu povo - eis o meu desejo!”

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 44 (45)

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto:

Que o Rei se encante com a vossa beleza!

- Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com a vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é o vosso Senhor!
- O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro.
- Em vestes vistosas ao Rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo, / entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real.

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 12,1.5.13a. 15-16a)

Leitura do Apocalipse de São João.

Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. A terra, porém, veio em socorro da mulher.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Como é bela e graciosa / a esposa do Senhor! Aleluia!

1. Maria, tu foste preservada / da mancha do pecado original; / por isso tu és imaculada / e tens uma beleza divina.

10. EVANGELHO (Jo 2,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, porque dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que

ele vos disser”. Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Apresentemos ao Senhor nossa oração confiante:

L. Senhor, protegi o povo brasileiro de tudo aquilo que é contrário à vida: corrupção, violência, desigualdade social, desemprego, economia injusta, fome e serviços públicos precários. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, não permitais que fiquemos em paz enquanto houver pessoas ao nosso redor que ainda não experimentaram o vinho novo da presença de vosso Filho. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, que, neste Ano Mariano Nacional, vosso posso viva sua fé com ardor renovado; não deixemos que se perca em nossos lares o amor e a devoção filial a Nossa Senhora. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, abençoai e protegi todas as crianças do mundo, sobretudo aquelas que têm sua infância anulada; que tenhamos sempre mais um coração semelhante a delas. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Deus eterno e todo-poderoso, que entregastes o mundo inteiro aos cuidados maternos de Maria, Mãe do vosso Filho, escutai a oração de vossos filhos e atendei-as segundo a vossa vontade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com fé e alegria, preparemos a mesa santa. Que o Corpo e o Sangue do Senhor Jesus renovem toda nossa vida. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Recebe, Senhor, este pão, / o trabalho das mãos dos que são filhos teus. / Recebe, Senhor, este vinho, / que tem o carinho do povo de Deus.

São de ti, Senhor, nossos dons de amor!

2. Recebe, Senhor, nossa vida / para ser acolhida na mesa do pão. / Recebe, Senhor, este povo, / que sempre de novo te pede perdão.

3. Recebe, Senhor, os romeiros, / que são os primeiros na mesa do amor. / Com tua mãe Aparecida / transformas em vida o pranto e a dor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas em honra de Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho. Concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio próprio: Maria e a Igreja)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça. Nela, nos destes as primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia ser a virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira os nossos pecados. Escolhida, entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Seus filhos se erguem para proclamá-la bem-aventurada. Ela se levanta antes da aurora para dar o alimento a cada um.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

Teu filho amado, ó mãe querida, / na comunhão se tornou pão da vida.

1. O Salvador, que geraste, Maria, / é nossa vida na Eucaristia.
2. A humanidade, que deste a Jesus, / é alimento que ao céu nos conduz.
3. Ouvindo as preces da mãe, com carinho, / o filho amado mudou água em vinho.
4. Pelos pedidos da Mãe tão querida, / Cristo Jesus mudará nossa vida.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Alimentados com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso Reino. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. As bodas de Caná são um anúncio da paixão do Senhor. Seja na festa, seja na cruz, o sangue derramado de Jesus nos dá uma vida nova. E Maria está sempre presente. Que possamos nos confiar cada vez mais aos cuidados do Senhor, que não nos deixa faltar nada. Neste dia especial, nos consagramos a Nossa Senhora rezando juntos:



T. Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil.

Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas.

Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção;

socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte.

Abençoi-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Assim seja! Amém.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção Solene n. 15)

20. CANTO

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia / cubra-nos teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, / Santa Padroeira do Brasil!
Ave, Maria! / Ave, Maria! (2x)
2. Com amor divino, guarda os peregrinos / nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia / foste peregrina de Belém.
3. Mulher peregrina, força feminina, / a mais importante que existiu. / Com justiça queres que nossas mulheres / sejam construtoras do Brasil.
4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos / quando sopram noutra direção, toda a mãe Igreja pede que tu sejas / companheira de libertação.



Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André

www.diocesesa.org.br [/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br

MENSAGEM À IGREJA CATÓLICA NO BRASIL

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, em comemoração dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, nas águas do rio Paraíba do Sul, instituiu o Ano Nacional Mariano, a iniciar-se em 12 de outubro de 2016, concluindo-se em 11 de outubro de 2017, para celebrar, fazer memória e agradecer.

Como no episódio da pesca milagrosa narrada pelos Evangelhos, também os nossos pescadores passaram pela experiência do insucesso. Mas, também eles, perseverando em seu trabalho, receberam um dom muito maior do que poderiam esperar: “Deus

ofereceu ao Brasil a sua própria Mãe”. Tendo acolhido o sinal que Deus lhes tinha dado, os pescadores tornam-se missionários, partilhando com os vizinhos a graça recebida. Trata-se de uma lição sobre a missão da Igreja no mundo: “O resultado do trabalho pastoral não se assenta na riqueza dos recursos, mas na criatividade do amor” (Papa Francisco).

A celebração dos 300 anos é uma grande ação de graças. Todas as dioceses do Brasil, desde 2014, se preparam, recebendo a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, que percorre cidades e periferias, lembrando aos pobres

e abandonados que eles são os prediletos do coração misericordioso de Deus.

O Ano Mariano vai, certamente, fazer crescer ainda mais o fervor desta devoção e a alegria em fazer tudo o que Ele disser (cf. Jo 2,5).

Todas as famílias e comunidades são convidadas a participar intensamente desse Ano Mariano.

A companhia e a proteção maternal de Nossa Senhora Aparecida nos ajude a progredir como discípulas e discípulos, missionárias e missionários de Cristo!

(Mensagem da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil)